



De olho no mundo

Dinâmica 6

9ª Série | 1º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	Ensino Fundamental 9º ano	Características estruturais da reportagem e da notícia.	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

DINÂMICA	De olho no mundo.
HABILIDADE PRINCIPAL	H07 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
HABILIDADE ASSOCIADA	H08 – Identificar o gênero de diferentes textos.
CURRÍCULO MÍNIMO	Identificar a finalidade e as características específicas que diferenciam cada gênero em questão (notícia e reportagem).

Organização da dinâmica:

Professor/a, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

FASES		ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Discussão sobre textos jornalísticos.	Discussão sobre o jornalismo na TV.	25 min	Toda a turma.	Oral / Coletivo.
2	Leitura e análise dos textos e exposição oral.	Discussão em grupo, resolução das atividades e apresentação oral dos grupos.	45 min	Grupos de 4 alunos.	Oral /Escrito/ Coletivo.
3	Autoavaliação.	Questões Objetivas.	10 min	Individual.	Individual.
4	Etapa opcional.	Produção Textual.	20 min	Em duplas.	Individual.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos e exercícios disponíveis no material do aluno.

Hoje, vamos trabalhar com textos que nos ajudam a ficar bem informados sobre aquilo que está acontecendo pelo mundo. Para ficarmos de “olho no mundo”, recorreremos à leitura de notícias, veiculadas na imprensa escrita - jornais, revistas ou internet - e/ou assistimos aos telejornais da TV e escutamos o noticiário do rádio. Assim como a notícia, a reportagem também é um gênero jornalístico, por isso privilegiaremos esses gêneros textuais nesta dinâmica. Embora a estrutura de cada um desses textos seja um pouco diferente, ambos têm uma finalidade comum, dar informações sobre fatos de interesse do público em geral.

A notícia caracteriza-se por ser mais sucinta do que a reportagem. A primeira relata acontecimentos recentes, fatos novos que interessem a um público vasto, enquanto a segunda pretende aprofundar o conhecimento sobre determinado fato, ampliando o enfoque sobre este por meio da apresentação, por exemplo, de dados estatísticos, fotografias, gráficos etc e, por tudo isso, pode não despertar o interesse de um público tão amplo como aquele que lê uma notícia.

Destinada a difundir uma informação, a notícia deve ser eficaz em relação à manutenção do interesse de seu público alvo, cabendo ao relator deter-se naquilo que é essencial. Assim os fatos serão apresentados - através de frases curtas e declarativas - de forma objetiva, clara e resumida. O modo indicativo dos verbos é mais frequente, já que ele exprime acontecimentos reais enquanto o modo subjuntivo é evitado, pois expressa possibilidade em relação a um acontecimento, podendo, dessa forma, despertar dúvida no leitor.

A reportagem, por sua vez, é uma narrativa mais longa, que resulta de um processo intenso de investigação e documentação do fato. O repórter desenvolve de forma detalhada um determinado tema, usando, às vezes, frases que deixam transparecer sua interpretação pessoal sobre os acontecimentos ou o ponto de vista de outras pessoas. Embora essas frases continuem a buscar a objetividade, podemos notar algumas marcas de subjetividade nos momentos em que o repórter apresenta diversas opiniões sobre os acontecimentos.

Nesses dois gêneros textuais, a função da linguagem predominante é a informativa, já que em ambos o objetivo central é a transmissão de informação com linguagem, predominantemente, denotativa.

ETAPA 1

DISCUSSÃO SOBRE TEXTOS JORNALÍSTICOS (25 MIN)

Muitas vezes, é trocando ideias que aprendemos melhor. Esta primeira Etapa propõe exatamente isso: uma troca produtiva de ideias.

Vamos lá!

Condução da Atividade

- Com a turma reunida, inicie uma conversa sobre programas da TV que têm a finalidade de divulgar notícias de interesse do grande público.
- Peça que os alunos citem programas desse tipo que eles costumam ver e permita que eles façam comentários sobre os mesmos.
- Encaminhe a discussão com base em programas de grande audiência citados pelo grupo que exemplifiquem o gênero notícia e reportagem.
- Estimule a turma a fazer um julgamento de valor sobre o tipo de notícia veiculada no programa citado, propondo perguntas que orientem esse julgamento (As notícias selecionadas nesse programa são importantes para a coletividade? Por quê?; Essas notícias têm um caráter mais sensacionalista ou um caráter mais informativo?; Que público alvo foi privilegiado no momento da escolha da notícia veiculada no programa? etc)
- Peça ao grupo que enumere as diferenças básicas entre, por exemplo, programas do tipo Jornal Nacional e O Globo Repórter e vá anotando, no quadro, as ideias apresentadas.
- Com base nas características apresentadas, leve o grupo a definir notícia e reportagem.
- Procure levar a turma a perceber a finalidade de cada um desses textos e registre no quadro as conclusões a que o grupo chegar.

- Deixe as anotações no quadro para servirem de consulta na próxima etapa do trabalho.



Orientações didático – pedagógicas

Professor / a,

Optamos pelo trabalho oral, nesta primeira fase do trabalho, a fim de facilitar o entendimento do aluno em relação às pequenas diferenças estruturais entre uma notícia e uma reportagem. Acreditamos que abrir espaço para uma reflexão sobre programas de TV que permitam fazer tal diferença mostrará, de forma mais concreta e prazerosa, os limites entre os dois gêneros textuais. Provavelmente, assistir a telejornais e a documentários na televisão faz parte da rotina de vida de grande parte de nossos alunos, mas ter o hábito de ler diariamente um jornal ou comprar revistas semanais talvez seja menos comum nesta faixa etária.

Com base nos exemplos que forem aparecendo, de acordo com o que sugerimos no segundo passo da condução da atividade, você poderá chamar a atenção da turma para a diferença em relação à extensão de cada um dos gêneros que serão trabalhados. O tempo de duração de uma reportagem, em um programa como Globo Repórter ou Profissão Repórter, ambos veiculados na TV Globo, costuma ser muito maior do que qualquer telejornal dessa emissora. A partir dessa constatação, já será possível analisar as primeiras marcas estruturais de uma notícia e de uma reportagem.

Na discussão sobre um programa, que seja uma reportagem sobre determinado tema, você poderá chamar a atenção sobre o grau de formalidade adequado para esse gênero textual. Uma reportagem feita para aparecer em um programa de TV, no final de uma noite de domingo, por exemplo, admite uma linguagem bem mais informal do que a que será usada em uma reportagem veiculada em uma revista especializada nesse gênero textual, como a Superinteressante ou a Nova Escola.

Você deve, também, analisar com seus alunos as marcas de informalidade na linguagem empregada nos noticiários veiculados na TV, embora na notícia escrita a linguagem usada deva privilegiar o registro formal. O importante é mostrar à turma que, diferentemente da reportagem, na linguagem das notícias, seja ela escrita ou falada, o princípio básico que norteia o jornalista é o de “uma frase = uma ideia”, que ajuda a manter a clareza e objetividade do texto.

Também é interessante assinalar que em uma reportagem é comum aparecerem diferentes vozes, relativas às pessoas envolvidas na reportagem: a voz do próprio repórter e de outras pessoas que tenham sido entrevistadas por ele para compor a narrativa. Isso não é comum na notícia, que não

tem como objetivo analisar vários ângulos de um mesmo fato, somente informar sobre um acontecimento. Caso haja oportunidade, lembre o slogan utilizado pela propaganda do Jornal das Dez, da Globo News: aqui a notícia é interpretada. Ao usar tal slogan, fica claro para os telespectadores que o objetivo deste noticiário não é somente registrar fatos, mas comentá-los, ouvindo especialistas sobre o assunto em pauta. Esse telejornal torna-se bastante instrutivo, pois aprofunda as informações sobre cada notícia, aproximando-se, assim, das características de uma reportagem.

Na próxima Etapa desta Dinâmica, também serão trabalhados outros aspectos típicos da reportagem e da notícia, como a importância da escolha de um título, o lead, o corpo do texto propriamente dito. Caso a discussão permita fazer algum tipo de comentário sobre esses aspectos, você pode aproveitar para antecipar esses conceitos.



ETAPA 2

LEITURA E ANÁLISE DE TEXTOS E EXPOSIÇÃO ORAL. (45 MIN.)



Você acabou de participar de uma conversa com seus colegas e professor, que deve ter sido interessante e instrutiva. Veja se ela será útil para ajudá-lo a realizar a próxima atividade, junto com seus companheiros de grupo.

Condução da Atividade

- Divida a turma em grupos de 4 alunos para esta atividade.
- Lembre a todos que, antes de redigir uma resposta, uma discussão que leve a um consenso é fundamental.
- Oriente-os a chegarem a um acordo quanto às respostas dos exercícios, antes de responderem por escrito às questões que são propostas na atividade.
- Peça que cada um leia sua resposta para os colegas de grupo e recomende que eles selecionem, à medida que forem fazendo a leitura de cada uma das questões, aquela que melhor expresse a conclusão do grupo.
- Avise que a resposta escolhida deverá ser lida, no momento da correção da atividade, pelo seu autor ou por um colega escolhido como relator do grupo.
- Se der tempo, permita que todos os grupos leiam suas respostas para identificar possíveis divergências.

- Em caso de resposta inadequada de algum grupo, recomende a correção imediata do item.
- Conclua esta etapa, colocando no quadro um resumo dos conceitos trabalhados, para que os alunos copiem no espaço destinado às observações, que aparece no material do aluno, no final dessa atividade.



Orientações didático – pedagógicas

Professor / a,

Sugerimos um breve resumo dos conceitos que serão trabalhados nesta etapa, para auxiliá-lo no momento de organizar o quadro sinótico para os alunos. Lembramos, entretanto, que não há consenso, na literatura especializada, sobre esse assunto. Algumas marcas específicas da notícia, por exemplo, vêm sendo usadas nas reportagens e vice-versa. Por esse motivo, optamos por fazer um quadro geral das características típicas dos dois gêneros textuais, sem especificar o que seria de um ou de outro.

Logo depois do resumo, você encontrará algumas sugestões de respostas que poderão aparecer nos exercícios propostos para os alunos. Lembramos que essas respostas são meras expectativas, podendo-se aceitar outras ideias coerentes que venham a aparecer no momento da correção.

Sugerimos que as atividades sejam corrigidas em duas etapas. Acharmos mais produtivo que cada texto seja corrigido, logo que for concluído pelos grupos, pois assim você já poderá induzir os alunos a perceberem que o primeiro texto é uma reportagem e o segundo exemplifica o gênero notícia.

Caso você concorde com essa sugestão, seria bom marcar um determinado tempo para a realização do trabalho proposto para cada texto, reservando mais tempo para o primeiro, pois há mais questões sobre ele.

1. Quadro sinótico:

A REPORTAGEM E A NOTÍCIA: DOIS GÊNEROS JORNALÍSTICOS

- Objetivo: relatar acontecimentos e, algumas vezes, comentá-los para manter o público informado.
- Título: destaque para o fato a ser informado, forma de atrair a atenção do público alvo.
- Linguagem impessoal: embora na reportagem possa aparecer a opinião do jornalista e na notícia isso seja evitado.

- Presença de lead (pronuncia-se lide): parte que resume, no primeiro parágrafo, o assunto do texto, explicitando os elementos básicos de um texto jornalístico: o quê (fato acontecido), quem (pessoa envolvida), quando (o fato ocorreu), onde (lugar).
- Corpo do texto: traz outras informações: o como e por que o fato aconteceu.
- Olho: não é parte obrigatória, mas pode aparecer logo abaixo do título para enunciar o aspecto principal do que será informado.
- Suporte: são os meios através dos quais o texto circulará na sociedade (impresso nos jornais, revistas ou internet; apresentado na TV ou rádio). Uma notícia publicada em um jornal impresso, normalmente, é bem mais extensa do que aquela veiculada nas emissoras de rádio e TV.
- Manchete: é o título principal, de maior destaque, no alto da primeira página de jornal ou revista, alusivo à notícia mais importante daquela edição. Cada edição de um jornal só possui uma manchete, que é o título mais destacado, sendo por isso redundante dizer "manchete da primeira página" e errado dizer "manchete da página 5". Nas páginas internas, o título mais destacado dentro de uma seção ou caderno recebe o nome de "abertura".

2. Expectativa de respostas para as atividades:

TEXTO I:

1 - O jornal tem a finalidade de informar os seus leitores sobre o esquema de vendas, que será adotado pela FIFA, para a Copa do Mundo de 2014.

2 - A expressão chama a atenção do leitor para a grande novidade, implantada pela FIFA, para a distribuição dos ingressos para os jogos do campeonato.

3 - O olho do texto apresenta a informação principal.

4 - A FIFA quis evitar longas filas e problemas para os torcedores, como, por exemplo, a localização dos lugares disponíveis.

5 - O leitor compreende melhor a informação, ao analisar a imagem do estádio padrão FIFA, que aparece no corpo do texto, acompanhada de uma tabela explicativa, logo a seguir.

6 - As principais informações são relativas aos preços dos ingressos, escolhidos pelo torcedor, de acordo com o local no estádio: quanto melhor o lugar, mais alto o custo. O leitor também é informado da variação dos preços do ingresso, de acordo com a importância do jogo que será assistido. O jogo mais caro é o da final do campeonato, seguido pelos jogos da semifinal e, em seguida o da abertura. O leitor compreende que os jogos intermediários do campeonato são mais baratos.

7 - Essa tabela aprofunda a análise do fato apresentado no texto. Em termos práticos, ela também permite que os interessados na compra de um ingresso possam escolher os jogos, de acordo com suas possibilidades financeiras.

8 - O TEXTO I é uma reportagem, pois além de informar sobre a venda dos ingressos para o próximo mundial de futebol, acrescenta diversas outras informações sobre esse fato, tais como: preço, melhores lugares no estádio, forma de distribuição dos ingressos.

TEXTO II:

1 - Essa frase apresenta a ideia central que será desenvolvida ao longo do texto.

2 - Sim, porque a expressão “sucesso de público” resume a ideia central do texto, permitindo que o leitor avalie, antecipadamente, se vale à pena continuar a ler o texto.

3 - “mais de 1 milhão de tíquetes já tinham sido solicitados.”

4 - A frase permite a conclusão de que os compradores têm um poder aquisitivo alto, pois escolheram os jogos mais caros.

5 - Ambos os textos privilegiam a norma culta da língua e dão preferência às frases curtas, com estrutura sintática simples, preferencialmente em ordem direta (sujeito + predicado).

TEXTO I

COPA DO MUNDO: Venda de ingressos EM DOMICÍLIO

A partir de hoje e pela internet, fãs poderão reservar entradas para o Mundial de 2014 e optar por receber a compra em casa. Fifa quer evitar os problemas da Copa das Confederações

CAROL KNOPLUCH

carolk@sp.oglobo.com.br

-SÃO PAULO- Para evitar longas filas para retirada de ingressos e problemas como "assentos nobres" mal localizados e familiares e amigos alocados distantes entre si, a Fifa alterou o esquema de entrega de ingressos para a Copa do Mundo de 2014. Há tempos, a entidade não disponibiliza-va o serviço de recebimento na residência do comprador. Desta vez, será oferecido. Mas não para os bilhetes com desconto (estudantes, ido-sos e Bolsa Família). A venda começa hoje, ex-clusivamente pela internet. A carga inicial é de cerca de 1 milhão de tickets para as quatro cate-gorias de preço. O anúncio foi feito ontem, em visita de comitiva da Fifa ao estádio do Corin-thi-ans, em Itaquera, palco da abertura do torneio.

– Vamos dar aos fãs a oportunidade de receber ingressos em casa. Vai haver uma página no fifa.com para indicar se você está interessado em receber no domicílio ou retirar num centro de ingressos. O preço do frete será comunicado.

No mundo todo ofereceremos essa entrega disse Thierry Weil, diretor de marketing da Fifa, que explicou que a entidade fez vários estudos com empresas de entrega para garantir a segurança do processo. – É como dinheiro (o ingresso). Por isso, após a Copa das Confederações conversamos com empresas que fazem esse tipo de entrega. Checamos a segurança, as falhas. A taxa de fracasso é de cerca de 0,03%. E eles vão ao menos três vezes no endereço tentar entregar. Ainda faltam ajustes, mas a estrutura estará pronta quando começar a distribuição.

OS VALORES

TOTAL NAS TRÊS FASES DE VENDA 3 milhões de ingressos

PREÇO MÍNIMO Residentes fora do Brasil: a partir de R\$ 200 (US\$ 90) Residentes no Brasil: a partir de R\$ 30 (US\$ 13,50) – beneficiados por meia-entrada

PASSO A PASSO

- 1 Cadastre-se no site fifa.com/ingresso, ou entre com login e senha
- 2 Escolha o tipo, a categoria e o número de ingressos
- 3 Preencha dados das pessoas que usarão os ingressos
- 4 Escolha a forma de pagamento (cartão de crédito ou boleto bancário)
- 5 Envie o pedido de compra e aguarde a confirmação

CATEGORIA DOS INGRESSOS

	1	2	3	4	4 (meia)	Deficiência
ABERTURA Jogo 1	R\$ 990	R\$ 660	R\$ 440	R\$ 160*	R\$ 80	R\$ 440
GRUPOS Jogos 2 a 48	R\$ 350	R\$ 270	R\$ 180	R\$ 60	R\$ 30	R\$ 180
OITAVAS Jogos 49 a 56	R\$ 440	R\$ 330	R\$ 220	R\$ 110	R\$ 55	R\$ 220
QUARTAS Jogos 57 a 60	R\$ 660	R\$ 440	R\$ 330	R\$ 170	R\$ 85	R\$ 330
SEMI Jogos 61 e 62	R\$ 1.320	R\$ 880	R\$ 550	R\$ 220	R\$ 110	R\$ 550
3º LUGAR Jogos 63	R\$ 660	R\$ 440	R\$ 330	R\$ 170	R\$ 85	R\$ 330
FINAL Jogos 64	R\$ 1.980	R\$ 1.320	R\$ 880	R\$ 330	R\$ 165	R\$ 180

VENDA PELO SITE DA FIFA
www.fifa.com/ingresso

1ª fase	2ª fase	Venda de última hora
Período de venda por solicitação e sorteio (20/8 a 10/10/2013)	Período de compra por ordem de encomenda (5/11 a 25/11/2013)	Período de venda por solicitação e sorteio (8/12 a 30/1/2014)
Período de compra por ordem de encomenda (25/2 a 1/4/2014)	Fase de venda de última hora (15/4 a 13/7/2014)	
AGO 2013	SET	OUT
NOV	DEZ	JAN 2014
FEV	MAR	ABR
MAI	JUN	JUL

1. O primeiro texto desta atividade foi publicado em um jornal de grande circulação no Rio de Janeiro. Que **finalidade** esse jornal pretendia alcançar com essa publicação?

2. Releia o título do texto e explique por que a expressão “em domicílio” aparece destacada.

3. Logo depois do título, aparece um trecho que, na linguagem jornalística, é conhecida como OLHO. Explique a finalidade dessa parte do texto.

4. Identifique os motivos que levaram a FIFA a modificar a forma de venda dos ingressos para a próxima Copa do Mundo de Futebol.

5. No **primeiro parágrafo** do texto, há uma referência a “quatro categorias de preço” dos ingressos. Essa informação é explicada e melhor entendida em que parte do texto?

6. Analise atentamente a tabela no final do TEXTO I e identifique algumas informações que ela apresenta ao leitor.

7. Qual a finalidade dessa tabela para o entendimento do texto?

8. A notícia e a reportagem são gêneros jornalísticos que se diferenciam basicamente pelo aprofundamento ou não do fato que será apresentado ao leitor. O texto anterior pertence a que gênero? Justifique sua resposta.

TEXTO II

Um milhão de ingressos SUCESSO DE PÚBLICO

No primeiro dia de vendas pela internet, maior número de encomendas de tíquetes foi feita por torcedores de Brasil, Argentina, EUA, Chile e Inglaterra

A venda de ingressos para os jogos da Copa do Mundo de 2014, no Brasil, começou ontem com grande procura: nas primeiras sete horas, mais de 1 milhão de tíquetes já tinham sido solicitados. Segundo a Fifa, cerca de 163 mil pessoas fizeram os pedidos. Cada torcedor só pode encomendar, no máximo, quatro ingressos por jogo, para até sete parti-das da competição, nenhuma no mes-mo dia. A abertura, no Ita-querão, em São Paulo, e a final, no Maracanã, fo-ram os jogos mais procurados. Para a primeira partida, mais de 168 mil in-gressos foram pedidos; e, para o Mara-canã, cerca de 165 mil pessoas se ins-creveram para estar na finalíssima. Até agora, os países com maior número de pedidos foram Brasil, Argentina, Esta-dos Unidos, Chile e Inglaterra. (....)

Em nota, a Fifa disse que, mesmo com eventuais problemas, o sistema está respondendo bem: "Estamos veri-ficando com os responsáveis que cons-tantemente monitoram o site. Existe, sim, muito tráfego de demandas, mas o sistema de venda de ingressos para a Copa do Mundo da Fifa Brasil-2014 es-tá funcionando bem."(....)

A Fifa também informou ontem que, mais perto da Copa de 2014, vai dispo-nibilizar em seu site uma opção para que os torcedores que não puderem ir ao jogo possam vender ou transferir seus ingressos.

O GLOBO, Quarta-feira 21.8.2013. ESPORTES, p. 5 (fragmento)

1. 1-Identifique a importância, para o leitor, da primeira frase do TEXTO II.

2. No exercício anterior, você já aprendeu a importância da escolha do título de um texto para atrair a atenção do leitor. Você considera o título do TEXTO II bem escolhido? Por quê?

3. Identifique, na **primeira frase** do texto anterior, a oração que justifica a expressão em destaque no título.

4. A frase “A abertura, no Itaquerão, em São Paulo, e a final, no Maracanã, fo-ram os jogos mais procurados.” (TEXTO II), se confrontada com a tabela do TEXTO I, permite tirar uma conclusão sobre o nível socioeconômico dos interessados em assistir aos jogos da Copa do Mundo de Futebol. Identifique esse público.

5. Compare a linguagem empregada nos dois textos e caracterize-a.



ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO – QUESTÕES OBJETIVAS (10 MIN)



Agora chegou o momento do trabalho individual, no qual você poderá avaliar se a aula de hoje foi proveitosa. Faça esse trabalho com bastante empenho e aproveite os comentários que seu professor fará na hora da correção.

Condução da Atividade

- Como o trabalho desta etapa é individual, reorganize a sala de aula de forma que os alunos fiquem sentados em filas.
- Combine com a turma o tempo disponível para a realização e correção desta fase do trabalho.
- Lembre à turma que a autoavaliação é muito importante para a identificação de possíveis dúvidas sobre o assunto estudado nesta aula; portanto, o trabalho deve ser feito com seriedade e muita atenção.
- No momento da correção, comente cada uma das opções apresentadas, de forma a levar o aluno a perceber o que está inadequado nas opções erradas.

Orientações didático – pedagógicas

Professor,

Nesta Etapa, os alunos poderão avaliar se entenderam os conceitos apresentados ao longo desta dinâmica, mas, para isso precisam trabalhar sozinhos e seriamente.

Você pode ajudá-los a ter sucesso na tarefa, se ressaltar que esse tipo de questão exige uma leitura cuidadosa não só do texto, como dos enunciados e das opções de cada questão.

Uma palavra de incentivo pode ser útil em um momento de desafio, por isso convém mostrar aos alunos a sua confiança na capacidade de cada um deles.

QUESTÃO 1:

DEPOIS DA PACIFICAÇÃO

O projeto que leva novos ritmos e harmonia às comunidades

Ação Social pela Música tem 800 jovens que frequentam suas aulas

MARIA ELISA ALVES
elisa@oglobo.com.br

No meio do ensaio de instrumentos de cordas, um som de vez em quando quebrava a harmonia. Acostumados a concertos podem pensar em uma nota desafinada, na desatenção dos músicos, mas a realidade do projeto Ação Social pela Música, que dá aulas em favelas há 15 anos, era menos sublime. A música era interrompida por tiros de diferentes calibres. A violência fez com que a ONG saísse de uma comunidade em Caminho e da favela de Antares.

Hoje, o som da pacificação fez com que as dificuldades ficassem para trás. O projeto, com núcleos em comunidades que contam com UPP, tem 800 inscritos: — Mudou da água para o vinho. Não podíamos transitar, tivemos que encerrar projetos — diz Fiorella Solares, coordenadora da ONG. ●



Som. Jovens da orquestra se apresentam em solenidade no I Tri

Orquestra Infantojuvenil já tem cem músicos

Para participar, jovens têm de estudar e ter bom comportamento

Com a chegada das UPPs, diz Fiorella Solares, o trabalho da Ação Social pela Música, que tem patrocínio da Embratel, floresceu: os alunos que faltam três vezes ao curso, por exemplo, são procurados em casa pelos professores, que conversam com a família para entender as dificuldades por que ela está passando. Algo impensável antes da pacificação:

— A gente tinha um espaço bem delimitado pelo tráfico. Podia ir na quadra tal, dar aula e ir embora correndo. Hoje, a diferença é enorme. No Dona Marta, nossas aulas são na sede da UPP.

Hoje, a ONG atende a aspirantes a músicos de 19 comunidades pacificadas, que se dividem em quatro núcleos: Dona Marta, Morro dos Macacos, Cidade de Deus e Complexo do Alemão. Os alunos têm aulas três horas por semana, mas não é só. O projeto cresceu e apareceu: ganhou uma orquestra.

O GLOBO, Sábado 24.8.2013.
RIO, p. 11 (fragmento)

Em relação ao lead deste texto, só é correto um dos comentários a seguir:

- A () O lead foi todo construído explorando a conotação, marca fundamental no texto jornalístico.
- B () O lead não utiliza termos no sentido figurado, recurso inadequado a textos jornalísticos.
- C () O lead mistura a linguagem coloquial e a linguagem formal.
- D () O lead privilegia a função referencial da linguagem, mesmo quando emprega termos da linguagem conotativa.

Resposta Comentada

A opção correta é a letra (D), pois o texto jornalístico, cuja finalidade básica é a informação, está centrado na função referencial, embora algumas imagens criadas remetam às características do texto literário, como “o som da pacificação”.

A opção (B) faz um comentário genérico inadequado, pois as imagens que se referem ao som do tiroteio apresentam uma carga semântica do campo da conotação.

Na letra (C), há referência à linguagem coloquial, que não está presente no lead.



QUESTÃO 2:

A imagem que acompanha o texto, bem como o corpo do texto, permite classificá-lo como:

- A () entrevista;
- B () reportagem;
- C () notícia;
- D () crônica do cotidiano.

Resposta Comentada

A reportagem é o gênero que deve ser escolhido, pois o corpo do texto aprofunda os comentários sobre o fato, dando a palavra a pessoas que participam do movimento social mencionado. Essa mistura de vozes não é comum em uma notícia.

A entrevista fica descartada, pois a finalidade do texto não é a de registrar uma conversa entre o jornalista e outra pessoa, mas apresentar um fato de interesse do público leitor.

Também não podemos considerar uma crônica, já que não aparecem marcas típicas de um texto narrativo.



ETAPA OPCIONAL

PRODUÇÃO TEXTUAL(20 MIN)

Se você ainda tem um tempinho sobrando, vamos para nossa última tarefa. Assuma o lugar de um redator, do jornal de sua escola, que está redigindo o lead de uma notícia, para informar sobre o último evento realizado pela comunidade educativa.

Se necessário, volte às suas anotações para recordar as características essenciais do lead

Condução da Atividade

- *Explique o objetivo deste último trabalho: colocar em prática o que foi estudado hoje.*
- *Encaminhe a proposta como se fosse uma brincadeira, para os alunos ficarem motivados para realizá-la.*
- *Permita que os alunos troquem ideias com os colegas, de forma a facilitar a produção dos textos, que será feito individualmente.*
- *Se sobrar tempo, os textos podem ser trocados entre os alunos, depois de concluída a tarefa.*

Orientações didático – pedagógicas

Professor / a,

Essa atividade pode aliar o lado lúdico ao acadêmico, caso você consiga fazer os alunos interessarem-se pela proposta.

Colocar-se no papel de um redator, seguindo as regras impostas por um texto jornalístico, pode ser um desafio até certo ponto divertido. É necessário que a turma entenda a proposta dessa forma, para quebrar o bloqueio natural que muitos alunos têm, no momento de produzir um texto.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CEREJA, William Roberto & MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Texto e interação*. 3ªed.rev.ampl. São Paulo:Atual, 2009.
- FARIA, Maria Alice de Oliveira. *O jornal na sala de aula*. 4ªed. São Paulo: Contexto, 1994.
- ABAURRE, Maria Luiza & ABAYRRE, Maria Bernadete Marques. *Produção de texto: interlocução e gêneros*. São Paulo: Moderna, 2007.

